

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2016, da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios), e as demonstrações consolidadas dos grupos de consórcios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Bradesco Consórcios tem a missão de administrar grupos de consórcios de clientes, correntistas ou não do Banco Bradesco, com transparência e excelência no atendimento, norteadas pelos princípios da Organização Bradesco. Atualmente possui 3.551 grupos de consórcios em andamento, com mais de 1,216 milhão de cotas ativas e 1,001 milhão de bens entregues.

No semestre a Bradesco Consórcios registrou Lucro Líquido de R\$ 492.175 mil, correspondente a R\$ 334,81 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R\$ 3.228.063 mil, Ativos Totais de R\$ 4.135.313 mil e Receita Bruta de Prestação de Serviços de R\$ 637.137 mil, com crescimento 7,6% em relação ao semestre findo em 31 de dezembro de 2015.

Agradecemos aos nossos clientes a confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 27 de julho de 2016.

Diretoria

## BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil

ATIVO	30.6.2016	31.12.2015	PASSIVO	30.6.2016	31.12.2015
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>4.089.858</b>	<b>3.627.856</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>897.865</b>	<b>537.072</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 6) .....	951.264	890.350	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	897.865	537.072
Aplicações no Mercado Aberto .....	951.264	890.350	Sociais e Estatutárias .....	400.000	7.813
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 7) .....	<b>3.051.066</b>	<b>2.665.328</b>	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a) .....	170.286	250.288
Carteira Própria .....	3.051.066	2.665.328	Diversas (Nota 13b) .....	327.579	278.971
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8) .....	<b>87.505</b>	<b>72.137</b>			
Créditos Específicos .....	8.594	7.867			
Diversos .....	78.911	64.270	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>9.385</b>	<b>3.944</b>
OUTROS VALORES E BENS .....	<b>23</b>	<b>41</b>	OUTRAS OBRIGAÇÕES .....	<b>9.385</b>	<b>3.944</b>
Despesas Antecipadas .....	23	41	Sociais e Estatutárias .....	4.675	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>8.159</b>	<b>7.081</b>	Diversas (Nota 13b) .....	4.710	3.944
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8) .....	<b>8.156</b>	<b>7.070</b>			
Diversos .....	8.156	7.070			
OUTROS VALORES E BENS .....	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)</b> .....	<b>3.228.063</b>	<b>3.132.750</b>
Despesas Antecipadas .....	3	11	Capital: .....		
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>37.296</b>	<b>38.829</b>	- De Domiciliados no País .....	1.470.000	1.300.000
INVESTIMENTOS (Nota 9) .....	<b>1</b>	<b>201</b>	Reservas de Lucros .....	1.758.063	1.832.750
Outros Investimentos .....	312	312			
Provisões para Perdas .....	(311)	(111)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10) .....	<b>286</b>	<b>422</b>			
Outras Imobilizações de Uso .....	3.836	3.886			
Depreciações Acumuladas .....	(3.550)	(3.464)			
INTANGÍVEL (Nota 11) .....	<b>37.009</b>	<b>38.206</b>			
Ativos Intangíveis .....	61.135	56.952			
Amortização Acumulada .....	(24.126)	(18.746)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>4.135.313</b>	<b>3.673.766</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>4.135.313</b>	<b>3.673.766</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - Em Reais mil

	1º Semestre 2016	2º Semestre 2015
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>231.651</b>	<b>208.621</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7c) .....	231.651	208.621
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>231.651</b>	<b>208.621</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	<b>510.529</b>	<b>439.986</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15) .....	637.137	592.037
Despesas de Pessoal (Nota 16) .....	(12.569)	(11.557)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17) .....	(19.321)	(27.463)
Despesas Tributárias (Nota 18) .....	(83.770)	(77.538)
Outras Receitas Operacionais (Nota 19) .....	35.588	30.146
Outras Despesas Operacionais (Nota 20) .....	(47.548)	(64.627)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>742.180</b>	<b>648.607</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)</b> .....	<b>781</b>	<b>865</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>742.961</b>	<b>649.472</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25a e b)</b> .....	<b>(250.786)</b>	<b>(212.766)</b>
Provisão para Imposto de Renda .....	(183.863)	(153.480)
Provisão para Contribuição Social .....	(67.341)	(59.765)
Ativo Fiscal Diferido .....	418	479
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>492.175</b>	<b>436.706</b>
Número de cotas (Nota 14a e b) .....	1.470.000.000	1.300.000.000
Lucro por lote de mil cotas em R\$ .....	334,81	335,93

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	1º Semestre 2016	2º Semestre 2015
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>742.961</b>	<b>649.472</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b> .....	<b>6.824</b>	<b>5.500</b>
Depreciações e Amortizações .....	5.522	4.988
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais .....	1.102	511
Provisão para Desvalorização de Investimentos .....	200	-
Perda na Venda de Imobilizado .....	-	1
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b> .....	<b>749.785</b>	<b>654.972</b>
Aumento em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	(60.914)	(58.483)
Aumento em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos .....	(385.737)	(513.363)
Aumento em Outros Créditos e Outros Valores e Bens .....	(16.011)	(26.900)
Aumento em Outras Obrigações .....	31.582	45.411
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos .....	(314.516)	(100.464)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b> .....	<b>4.189</b>	<b>1.173</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Aquisição de Imobilizado de Uso .....	(7)	(50)
Alienação de Imobilizado de Uso .....	1	1
Aquisição de Intangível .....	(4.183)	(1.127)
<b>Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>(4.189)</b>	<b>(1.176)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>-</b>	<b>(3)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período .....	-	3
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período .....	-	-
<b>Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>-</b>	<b>(3)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS - Em Reais mil

ATIVO	30.6.2016	31.12.2015
<b>CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>12.654.700</b>	<b>12.083.018</b>
Depósitos Bancários .....	-	6
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Grupos em Andamento e Formação (Nota 22) .....	<b>5.704.056</b>	<b>5.557.295</b>
Aplicações Financeiras .....	984.663	939.695
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações .....	4.719.393	4.617.600
OUTROS CRÉDITOS .....	<b>6.950.644</b>	<b>6.525.717</b>
Direitos junto a Consorciados Contemplados .....	6.936.176	6.514.376
Normais .....	6.734.377	6.353.934
Em Atraso .....	44.724	39.488
Em Cobrança Judicial .....	157.075	120.954
Bens Retornados .....	14.668	11.341
<b>COMPENSAÇÃO</b> .....	<b>46.288.526</b>	<b>45.357.884</b>
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados .....	511.283	485.083
Contribuições Devidas ao Grupo .....	24.199.299	23.659.786
Valor dos Bens a Contemplar .....	21.577.944	21.213.015
<b>TOTAL</b> .....	<b>58.943.226</b>	<b>57.440.902</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>12.654.700</b>	<b>12.083.018</b>
Obrigações com Consorciados .....	4.840.060	4.583.181
Valores a Repassar .....	71.732	66.477
Obrigações por Contemplações a Entregar .....	4.719.395	4.617.601
Recursos a Devolver a Consorciados .....	2.045.581	1.911.796
Recursos dos Grupos .....	977.932	903.963
<b>COMPENSAÇÃO</b> .....	<b>46.288.526</b>	<b>45.357.884</b>
Recursos Mensais a Receber de Consorciados .....	511.283	485.083
Obrigações do Grupo por Contribuições .....	24.199.299	23.659.786
Obrigações por Futuras Contemplações .....	21.577.944	21.213.015
<b>TOTAL</b> .....	<b>58.943.226</b>	<b>57.440.902</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Bradesco Consórcios" ou "Instituição"), é uma Instituição que tem por objeto a organização e administração de consórcios que se destinem à aquisição de bens imóveis e móveis duráveis, novos e usados, de fabricação nacional e estrangeira, a grupos de consorciados próprios ou de terceiros, isto é, de funcionários da própria Sociedade, de outros grupos empresariais ou de participantes do público em geral. Como parte integrante da Organização Bradesco, utiliza-se, de forma compartilhada, da infraestrutura administrativa e tecnológica de seu Controlador ("Banco Bradesco") e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2016.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A receita com taxa de administração é reconhecida mensalmente em função dos recebimentos das contribuições pagas pelos grupos formados, e a despesa de comissão sobre venda de cotas de consórcio, cujo pagamento se dá em parcela única, é reconhecida quando da inclusão dos consorciados nos grupos.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilizações em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### e) Títulos e valores mobiliários

• Títulos para negociação - são aqueles que são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadraram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais são serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria no período; e

• Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles que são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria no período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

As aplicações em cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota disponibilizada pelo administrador do fundo, Banco Bradesco S.A. (gestão da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), para a data-base.

#### f) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia).

#### g) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

#### h) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*) quando aplicável.

#### i) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade. Depreciado às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens representados por: Instalações e Móveis e Equipamentos de Uso 10% a.a.; Sistemas de Processamentos de Dados 20% a.a.; Sistema de Segurança 10% a.a. e ajustado por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
<b>Saldo em 30.6.2015</b> .....	<b>1.300.000</b>	<b>73.901</b>	<b>1.326.292</b>	-	<b>2.700.193</b>
Lucro Líquido .....	-	-	-	436.706	436.706
<b>Destinações:</b> - Reservas .....	-	21.835	410.722	(432.557)	-
- Dividendos Propostos .....	-	-	-	(4.149)	(4.149)
<b>Saldo em 31.12.2015</b> .....	<b>1.300.000</b>	<b>95.736</b>	<b>1.737.014</b>	-	<b>3.132.750</b>
Aumento de Capital com Reservas .....	170.000	-	(170.000)	-	-
Complemento de Dividendos Exercício 2015 (1) .....	-	-	(392.187)	-	(392.187)
Lucro Líquido .....	-	-	-	492.175	492.175
<b>Destinações:</b> - Reservas .....	-	24.609	462.891	(487.500)	-
- Dividendos Propostos .....	-	-	-	(4.675)	(4.675)
<b>Saldo em 30.6.2016</b> .....	<b>1.470.000</b>	<b>120.345</b>	<b>1.637.718</b>	-	<b>3.228.063</b>

(1) Conforme Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social de 29.4.2016.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS - Em Reais mil

	1º Semestre 2016	2º Semestre 2015
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO</b> .....	<b>5.557.301</b>	<b>5.367.394</b>
Depósitos Bancários .....	6	6
Aplicações Financeiras .....	939.695	898.511
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações (Cotas de Fundos de Investimentos e LFT) .....	4.617.600	4.468.877
<b>(+) RECURSOS COLETADOS</b> .....	<b>4.862.794</b>	<b>4.641.947</b>
Contribuições para Aquisição de Bens .....	3.782.181	3.599.428
Taxa de Administração .....	541.669	513.373
Contribuições ao Fundo de Reserva .....	111.641	106.223
Rendimentos de Aplicações Financeiras .....	227.445	225.130
Multas e Juros Moratórios .....	15.754	14.863
Prêmios de Seguro .....	91.729	86.245
Custas Judiciais .....	7.427	3.888
Outros .....	84.948	92.797
<b>(-) RECURSOS UTILIZADOS</b> .....	<b>(4.716.039)</b>	<b>(4.452.040)</b>
Aquisição de Bens .....	(3.654.203)	(3.444.291)
Taxa de Administração .....	(553.578)	(528.154)
Multas e Juros Moratórios .....	(7.878)	(7.403)
Prêmios de Seguro .....	(9	

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**b) Classificação por categorias e prazos**

Títulos (1)	30.6.2016				31.12.2015		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado
Títulos para negociação (3)							
Letras financeiras do tesouro	27.284	572	-	1.450.492	1.478.348	1.478.348	-
Certificados de depósito bancário	20.793	26.702	-	-	47.495	47.495	-
Debêntures	-	-	612	43.092	43.704	43.704	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	8.023	8.023	8.023	-
Notas do tesouro nacional	245.926	367	-	551	246.844	246.844	-
Letras financeiras	66.816	967.886	60.009	130.410	1.225.121	1.226.000	(879)
Outras	1.531	-	-	-	1.531	1.531	-
<b>Total em 2016</b>	<b>362.350</b>	<b>995.527</b>	<b>60.621</b>	<b>1.632.568</b>	<b>3.051.066</b>	<b>3.051.945</b>	<b>(879)</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>515.354</b>	<b>94.457</b>	<b>60.621</b>	<b>997.560</b>	<b>1.057.957</b>	<b>1.057.957</b>	<b>2.665.328</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil. No encerramento do período a Bradesco Consórcios possuía R\$ 2.093.432 mil (31 de dezembro de 2015 - R\$ 1.770.088 mil), aplicados em fundos administrados pela Organização Bradesco;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos investidos é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

**c) Resultado de títulos e valores mobiliários**

Rendas de aplicações em operações compromissadas:	R\$ mil	
	1º sem. 2016	2º sem. 2015
Posição bancada	60.914	58.483
<b>Subtotal</b>	<b>60.914</b>	<b>58.483</b>
Rendas de títulos de renda fixa	62.393	60.617
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	108.344	89.521
<b>Total</b>	<b>231.651</b>	<b>208.621</b>

**8) OUTROS CRÉDITOS - ESPECÍFICOS E DIVERSOS**

	R\$ mil	
	30.6.2016	31.12.2015
Pagamentos a ressarcir (1)	58.731	40.113
Impostos e contribuições a compensar	17.610	22.159
Valores pendentes - cobrança judicial (2)	7.807	7.251
Devedores por depósitos em garantia	7.718	6.641
Créditos tributários (Nota 25c)	2.682	2.264
Bens retomados após encerramento	787	616
Outros adiantamentos	326	163
<b>Total</b>	<b>95.661</b>	<b>79.207</b>

(1) Referem-se basicamente a custas pagas ao escritório de cobrança; e  
(2) Referem-se basicamente a custas judiciais de processos de cobrança a serem ressarcidos pelos respectivos consorciados.

**9) INVESTIMENTOS**

	R\$ mil	
	30.6.2016	31.12.2015
- Certificados de investimentos - Cl	12	12
- Investimentos audiovisuais	300	300
<b>Subtotal</b>	<b>312</b>	<b>312</b>
- Provisões para incentivos fiscais	(311)	(111)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>1</b>	<b>201</b>

**10) IMOBILIZADO DE USO**

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica dos bens.

	R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				30.6.2016	31.12.2015
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	2.395	(2.196)	199	311
Sistemas de segurança	10%	18	(15)	3	3
Sistemas de processamento de dados	20%	1.423	(1.339)	84	108
<b>Total em 2016</b>	<b>3.836</b>	<b>(3.550)</b>	<b>286</b>		
<b>Total em 2015</b>	<b>3.886</b>	<b>(3.464)</b>	<b>422</b>		

**11) INTANGÍVEL**

Os ativos intangíveis adquiridos possuem vida útil definida e são compostos por *software*.

	R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				30.6.2016	31.12.2015
<i>Software</i>	20%	61.135	(24.126)	37.009	38.206
<b>Total em 2016</b>	<b>61.135</b>	<b>(24.126)</b>	<b>37.009</b>		
<b>Total em 2015</b>	<b>56.952</b>	<b>(18.746)</b>	<b>38.206</b>		

**12) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses. É certo que as horas extras realizadas sob controle por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

**II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

**III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais**

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

**IV - Movimentação das provisões**

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>190</b>	<b>2.986</b>	<b>37</b>
Atualização monetária	11	179	2
Constituições líquidas de reversões	27	1.266	-
Pagamentos	-	(394)	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2016 (Nota 13a e b)</b>	<b>228</b>	<b>4.037</b>	<b>39</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da Bradesco Consórcios são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

**13) OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil	
	30.6.2016	31.12.2015
Provisões para impostos e contribuições sobre lucros	154.600	236.144
Impostos e contribuições a recolher	15.647	14.107
Provisões para riscos - fiscais (Nota 12b)	39	37
<b>Total</b>	<b>170.286</b>	<b>250.288</b>

**b) Diversas**

	R\$ mil	
	30.6.2016	31.12.2015
Valores a ressarcir a consorciados de grupos encerrados	302.294	251.877
Recursos pendentes cobrança judicial	8.595	7.867
Processos judiciais em andamento (1)	5.165	5.774
Provisões despesas administrativas	5.087	8.075
Provisões para riscos - cíveis (Nota 12b)	4.037	2.986
Recursos pendentes de identificação	3.259	2.521
Provisões despesas de pessoal	2.619	2.661
Provisão para pagamento a efetuar	1.005	964
Provisões para riscos - trabalhistas (Nota 12b)	228	190
<b>Total</b>	<b>332.289</b>	<b>282.915</b>

(1) Referem-se a processos judiciais de clientes inadimplentes.

**14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**

O capital social no montante de R\$ 1.470.000 mil (31.12.2015 - R\$ 1.300.000 mil) totalmente integralizado, está dividido em 1.470.000.000 (31.12.2015 - 1.300.000.000) cotas ao valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

**b) Movimentação do capital social**

Em 31 de dezembro de 2015	Quantidade de cotas	R\$ mil
	Aumento de capital (1)	1.300.000.000
<b>Total em 30 de junho de 2016</b>	<b>1.470.000.000</b>	<b>1.470.000</b>

(1) Em 29 de abril de 2016 o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social da Companhia, deliberou o aumento do capital social em R\$ 170.000 mil, elevando-o de R\$ 1.300.000 mil para R\$ 1.470.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária", no montante de R\$ 170.000 mil, com a criação de 170.000.000 cotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio-Cotista Banco Bradesco S.A. com a concordância do Sócio-Cotista Banco Alvorada S.A. Processo homologado pelo BACEN em 31 de maio de 2016.

**c) Reservas de lucros**

	R\$ mil	
	30.6.2016	31.12.2015
Reservas de lucros	1.758.063	1.832.750
Reserva legal (1)	120.345	95.736
Reserva estatutária (2)	1.637.718	1.737.014

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser destinado em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias até atingir 80% do capital social integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.

**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Os cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Conforme Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social de 29.4.2016, no semestre findo em 30.6.2016, houve complemento de dividendos de exercício anterior no montante de R\$ 392.187 mil. Demonstrativo dos dividendos relativos aos semestres findos em:

	R\$ mil	
	30.6.2016	31.12.2015
Lucro líquido	492.175	436.706
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(24.609)	(21.835)
<b>Base de cálculo</b>	<b>467.566</b>	<b>414.870</b>
Dividendos propostos	4.675	4.149
<b>Percentual em relação à base de cálculo</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>
Valor em reais por lote de mil cotas	3,18	3,19

**15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	R\$ mil	
	1º sem. 2016	2º sem. 2015
Taxa de administração de grupos de consórcios	568.079	541.965
Taxa de permanência (1)	69.058	50.072
<b>Total</b>	<b>637.137</b>	<b>592.037</b>

(1) Refere-se à taxa cobrada dos consorciados de grupos encerrados.

**16) DESPESA DE PESSOAL**

	R\$ mil	
	1º sem. 2016	2º sem. 2015
Proventos	4.853	5.439
Benefícios	2.980	3.075
Encargos sociais	2.405	3.100
Participação dos empregados nos lucros	1.232	764
Outras	87	191
<b>Total</b>	<b>11.557</b>	<b>12.569</b>

**17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil	
	1º sem. 2016	2º sem. 2015
Depreciações e amortizações	5.522	4.988
Comunicações	5.016	4.452
Serviços técnicos especializados	3.145	3.336
Processamentos de dados	1.920	2.286
Propaganda, promoções e publicidade	1.355	3.472
Viagens	633	796
Transportes	436	597
Material	308	673
Aluguéis	229	234
Manutenção e conservação de bens	154	94
Contribuições filantrópicas	100	6.066
Outras	503	469
<b>Total</b>	<b>19.321</b>	<b>27.463</b>

**18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	R\$ mil	
	1º sem. 2016	2º sem. 2015
Contribuição à COFINS	59.910	55.173
Impostos sobre serviços - ISS	11.361	10.839
Contribuição ao PIS	12.499	11.523
Outras	-	3
<b>Total</b>	<b>83.770</b>	<b>77.538</b>

**19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	R\$ mil	
	1º sem. 2016	2º sem. 2015
Recuperação de despesas - taxas (1)	34.408	29.380
Reversão de provisão	847	535
Outras	333	231
<b>Total</b>	<b>35.588</b>	<b>30.146</b>

(1) Referem-se a taxas de vistorias, gravames, Detran, avaliação de imóveis, transferências, cessões e substituições.

**20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	R\$ mil	
	1º sem. 2016	2º sem. 2015
Comissões sobre vendas	23.370	36.166
Taxas de transferências e alienação de bens - Detran	6.898	4.707
Despesas financeiras (1)	3.927	-
Gravames	3.403	3.898
Patrocínio	2.991	8.362
Victoria	1.626	1.449
Provisões cíveis	1.445	310
Taxa de avaliação	1.236	1.020
Perdas por fraude	268	1.709
Ações de reconhecimento (2)	172	3.621
Outras	2.212	3.385
<b>Total</b>	<b>47.548</b>	<b>64.627</b>

(1) Referem-se a atualização da taxa Selic sobre o Imposto de Renda e Contribuição Social pagos em março de 2016; e  
(2) Referem-se a premiações pagas por metas de cotas vendidas.

**21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	R\$ mil	
	1º sem. 2016	2º sem. 2015
Descontos obtidos	979	867
Outras	2	(2)



**Bradesco**  
Consórcios

# Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - Osasco - SP

## DIRETORIA

### Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Domingos Figueiredo de Abreu  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente

### Diretores Vice-Presidentes

Alexandre da Silva Glüher  
Josué Augusto Pancini

Maurício Machado de Minas  
Marcelo de Araújo Noronha

### Diretor Superintendente

Octavio de Lazari Júnior

### Diretor

Mauricio Gomes Maciel

Cláudia Teixeira de Souza – Contadora – CRC 1SP177829/O-6

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cotistas e aos Administradores da

### Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2016 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos

relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 30 de junho de 2016 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Osasco, 26 de agosto de 2016



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia

Contador CRC 1SP252418/O-3